ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN DAS CALDAS DA RAINHA DO **INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA**

PLANO DE ATIVIDADES DA ESAD.CR

2021





PLANO DE ATIVIDADES DA ESAD.CR 2021

Índice

Índice	
Índice de Quadros	2
CAPÍTULO I	4
1. Nota Introdutória	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	4
2.1. Notas Gerais	4
2.2. MISSÃO	5
2.3. Organização institudonal	6
2.4. Órgãos	7
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DESTINATÁRIOS	8
CAPÍTULO II	10
EIXO I — QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO	11
EIXO II – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE	13
EIXO III — CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA	14
EIXO IV – INTERNACIONALIZAÇÃO	15
Eixo V – Evolução para Universidade	15
CAPÍTULO III	
1. RECURSOS HUMANOS	16
1.1. DOCENTES	
1.2. TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	



Índice de Quadros

Quadro 1 Eixos e objetivos da orientação estratégica	. 10
Quadro 2 N.º de doœntes da ESAD.CR, por categoria, à data de 31/12/2020	. 16
Quadro 3 N.º de técnicos e administrativos afetos aos Serviços Administrativos Próprios, por	
categoria, à data de 31/12/2020	. 16
Quadro 4 N.º de técnicos e administrativos e investigadores, afetos a serviços centralizados, a	
exercer funções no <i>campus</i> 3 do Politécnico de Leiria, por categoria, à data de 31/12/2020	. 16



Em cumprimento do disposto no artigo 11.º, n. º1, alínea l) dos Estatutos da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, a Direção desta Escola apresenta, ao Conselho de Representantes da ESAD.CR, o **Plano de Atividades referente ao exercício de 2021**.



CAPÍTULO I

1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o estabelecido pela tutela, todos os serviços e organismos da Administração Pública Central, institutos públicos que revistam natureza de serviços personalizados e os fundos públicos deverão elaborar os seus planos e relatórios anuais de atividade em conformidade com o esquema tipo aprovado. Assim, de acordo com o estipulado superiormente, propõe-se, para aprovação, o seguinte Plano de Atividades para o ano de 2021

O presente Plano de Atividades tem por finalidade definir opções estratégicas da ESAD.CR partindo do Plano de Ação apresentado pelo diretor da ESAD.CR aquando da sua candidatura.

Este Plano foi elaborado pela Direção da ESAD.CR do Politécnico de Leiria, tendo como base fundamental a continuidade, o aprofundamento e o melhoramento contínuo das atividades pedagógicas e científicas consolidadas na realidade atual da ESAD.CR. É um documento elaborado no espírito da participação e da construção conjunta da instituição por todos os seus intervenientes e níveis de realidade pelo que integrou os contributos, sugestões ou propostas dos órgãos a quem incumbe, antes de mais, a condução do futuro próximo da Escola.

O presente documento, realizada a consulta da Associação de Estudantes da ESAD. CR e a submissão à apreciação do Conselho de Representantes da ESAD. CR, nos termos dos Estatutos da ESAD. CR, será divulgado junto da comunidade académica da ESAD. CR e estará disponível para consulta pelos interessados em www.ipleiria.pt/esadcr/

2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

2.1. NOTAS GERAIS

Em 1988, o Decreto n.º 45/88, de 14 de dezembro, criou a Escola Superior de Arte e Design, com a sigla ESAD, atendendo à necessidade de dar resposta, ao nível da formação superior, à indústria nacional e nomeadamente às indústrias do distrito de Leiria, no domínio das matérias plásticas, produtos cerâmicos e moldes.

Em 1994, a Escola foi extinta e em sua substituição foi criada a ESTGAD — Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design, pelo Decreto-Lei n.º 304/94, de 19 de dezembro.

Por força do Decreto-Lei n.º 302/2003, de 4 de dezembro, a Escola retomou a sua denominação inidal de ESAD, agora Escola Superior de Artes e Design, tendo visto os seus objetivos reorientados no



sentido do desenvolvimento, nas Caldas da Rainha, de um centro qualificado de ensino superior artístico cobrindo, entre outros, os domínios das artes plásticas, design e artes do espetáculo.

A partir de novembro de 2006, a Escola passou a adotar, como referência institucional, a sigla ESAD.CR, Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha.

A ESAD.CR, integrada no Politécnico de Leiria desde a sua criação, viu o período de funcionamento em regime de instalação prorrogado até 31 de dezembro de 2008, através do Decreto-Lei n.º 114/2006, de 12 de junho, com vista a alcançar as condições necessárias para a passagem ao regime estatutário.

A Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), que aprova o regime jurídico das instituições de ensino superior, contempla uma reforma no modelo de organização e governo das mesmas, que foi concretizada e aprofundada, no Politécnico de Leiria, através da revisão dos seus estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados no Diário da República, 2.º série, n.º 139, de 21 de julho, retificados pela Retificação n.º 1826/2008, publicada no Diário da República, 2.º série, n.º 156, de 13 de agosto.

Com aprovação dos seus estatutos próprios, homologados pelo Despacho n.º11339/2012, publicados no Diário da República, 2.º série, n.º161, a ESAD.CR, enquanto unidade orgânica de ensino e investigação integrada no Politécnico de Leiria, vê consagrado o novo modelo de organização e governo, o qual representa um marco no processo evolutivo da Escola e estabelece, ao incorporar diversas autonomias, o fim dos seus vinte e um anos de instalação.

2.2. MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior, comprometida com a formação integral dos cidadãos, a aprendizagem ao longo da vida, a investigação, a difusão e transferência do conhecimento e cultura, a qualidade e a inovação. Promove o desenvolvimento regional e nacional e a internacionalização e valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e o espírito crítico e empreendedor.

Integrada no Politécnico de Leiria, como unidade orgânica de ensino e investigação, a ESAD.CR apresenta-se como uma escola vocacionada para a formação profissional avançada e para investigação no espectro alargado das artes e design contemporâne os, assim como para as áreas de pensamento e saber que estudam a sua materialização e receção em vários contextos históricos e culturais. É sua missão primeira promover a produção e difusão do conhecimento, a criação, transmissão e difusão da cultura, na área das artes, do design e das artes performativas,



concretizadas em licenciaturas, mestrados e noutras formas de promoção da aprendizageme de aquisição de competências. A oferta formativa da escola combina a exploração de lógicas de aprendizagem e de desenvolvimento experimental, com o trabalho critico sobre a receção de criações artísticas e da cultura projetual do design, favorecendo a formação de percursos autónomos de autoria/criação individual e coletiva. A Escola assume como prioridade estratégica da formação oferecida o desenvolvimento de formas de translação, integração e inscrição dessas criações e desse conhecimento no mundo e nos universos culturais e sociais, orientadas para a sustentabilidade e para a responsabilidade social, para a coesão dos territórios e das comunidades habitadas. Essa passagem, do laboratório da criação para o mundo dos públicos, da autoria, das empresas, das instituições e de outras formas de organização é assumida como tarefa decisiva na valorização económica, educativa, ecológica e política da produção cultural, das criações artísticas e do design.

2.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A ESAD.CR dispõe da seguinte organização interna:

- a) Um órgão nominal de natureza executiva, o diretor;
- b) Um órgão colegial de natureza representativa, o Conselho de Representantes;
- c) Um órgão colegial de natureza técnico-científica, o Conselho Técnico-Científico;
- d) Um órgão colegial de natureza pedagógica, o Conselho Pedagógico;
- e) Órgãos de natureza de coordenação dos ciclos de estudos;
- f) Serviços administrativos e técnicos:
- a. Estão na dependência hierárquica do Diretor da Escola, os serviços administrativos próprios que constituem uma Direção de Serviços, incluindo os recursos humanos afetos a oficinas e laboratórios.
- b. Estão dependentes das Direções de Serviços, existentes nos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria os serviços localizados no campus 3:
- i. Biblioteca;
- ii. Gabinete de apoio da unidade de microinformática e suporte ao utilizador;
- iii. Serviços académicos;
- iv. Serviços técnicos;
- v. Serviços de Apoio Psicológico ao Estudante (SAPE)



2.4. ÓRGÃOS

A ESAD.CR é uma pessoa de direito público e goza de autonomia administrativa, académica e Estatutária, nos termos da lei, dos Estatutos do Politécnico de Leiria, no qual está integrada, e dos seus próprios Estatutos, Despacho n.º 11339/2012, de 21 de agosto de 2012, publicado em *Diário da República*, 2.º série — N.º 161, nos termos do artigo 92.º, n.º 1, alínea p) do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e do artigo 44.º, n.º 1, alínea o) dos Estatutos do Politécnico de Leiria.

Nos termos da Secção I do Título II dos Estatutos da ESAD.CR, são órgãos da ESAD.CR:

- a) o Diretor;
- b) o Conselho de representantes;
- c) o Conselho técnico-científico;
- d) o Conselho pedagógico;
- e) as Coordenações de curso.

O Diretor da ESAD.CR empossado em 16 de dezembro de 2020, é coadjuvado por três subdiretores, com competências delegadas nos termos do despacho n.º 18/2021 de 23 de janeiro.

Os órgãos colegiais da ESAD.CR são eleitos regularmente, de dois em dois anos, no mês de dezembro, com exceção das eleições dos representantes dos professores e dos investigadores, dos assistentes e docentes equiparados ou convidados e do pessoal não docente e não investigador para o Conselho de Representantes, cuja eleição decorre de quatro em quatro anos, no mesmo mês.

Nos termos dos estatutos do Politécnico de Leiria a Escola dispõe de um Conselho de Representantes, composto pelos seguintes elementos, eleitos:

- a) Sete representantes dos professores e investigadores;
- b) Dois representantes dos assistentes e docentes equiparados, que reúnem os requisitos legais exigidos para integrar o Conselho Técnico Científico;
- c) Cinco representantes dos estudantes;
- d) Um representante do pessoal não docente.



Dispõe, também, de um Conselho Técnico-Científico, composto pelos seguintes elementos, eleitos:

- a) Dezasseis professores de carreira;
- b) Quatro representantes dos professores equiparados a professor ou professores convidados, docentes com grau de doutor e docentes com títulos de especialistas, por reversão das alíneas ii), iii) e iv) da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da ESAD.CR;
- c) Dois professores coordenadores cooptados.

Compõe, ainda, os órgãos da Escola, o Conselho Pedagógico, constituído pelos elementos eleitos:

- a) Seis representantes dos professores;
- b) Um representante dos assistentes;
- c) Um representante dos docentes equiparados;
- c) Oito representantes dos estudantes.

A ESAD.CR dispõe ainda de órgãos de coordenação de curso. A coordenação pedagógica e científica de um curso cabe a um(a) professor(a) nomeado pelo(a) diretor(a) da respetiva unidade orgânica, obtido parecer favorável do conselho técnico-científico e do conselho pedagógico.

O coordenador de curso dispõe da colaboração de uma comissão científico-pedagógica, que funciona na sua dependência.

Funcionam, na ESAD.CR, quatro comissões científico-pedagógicas de cursos TeSP, oito comissões científico-pedagógicas de cursos de licenciatura e cinco comissões científico-pedagógicas de cursos de mestrado.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DESTINATÁRIOS

De acordo com os seus Estatutos e com a legislação em vigor (RJIES, art. 8º), a ESAD.CR desenvolve atividades nos domínios do ensino, da investigação, da formação profissional e da prestação de serviços à comunidade, designadamente nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pósgraduada e outros, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação eminstituições científicas;
- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção, criação e difusão do conhecimento e da cultura.



A ESAD.CR presta um serviço público à comunidade de cidadãos, empresas e instituições. Nela trabalham e interagem diariamente docentes, técnicos e administrativos, e estudantes, que lhe dão existência. Pela sua natureza específica desenvolve atividades científicas, pedagógicas, tecnológicas e culturais destinadas a todos aqueles que frequentam os seus ciclos de estudos, devidamente reconhecidos e acreditados e a todas as pessoas, empresas e instituições que participem ou colaborem com as iniciativas da instituição na transferência de conhecimentos, na divulgação de atividades culturais e na promoção dos valores estruturantes da missão da escola: a responsabilidade social, a sustentabilidade ecológica e dos territórios e a promoção dos direitos sociais integrados no respeito e enriquecimento da coexistência das diferenças. Estando integrada numa realidade institucional mais vasta, a ESAD.CR colabora ativamente e criticamente com as políticas e com os serviços centrais do Politécnico de Leiria e com as restantes unidades orgânicas que o integram, assim como, com a comunidade de alumni e antigos estudantes, e instituições públicas e privadas, ou outras organizações, com as quais estabelece parcerias e cultiva um empenho ativo no melhoramento das condições de cidadania e de promoção do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.



CAPÍTULO II

OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2021

Os objetivos e ações propostos pretendem materializar os compromissos assumidos no Plano de Ação apresentado pelo diretor da ESAD.CR aquando da sua candidatura. Considerando que decorre a elaboração do Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2030, assume-se que as ações identificadas neste documento serão alinhadas com o mesmo, aquando da sua conclusão. A estrutura de organização adotada para este documento, por uma questão de continuidade e coerência com os instrumentos de planificação consolidados, retomou o Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020.

Assim serão abordadas como áreas estratégicas os seguintes eixos e correspondentes objetivos estratégicos:

Quadro 1 | Eixos e objetivos da orientação estratégica

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
	1.	Ter oferta formativa especializada e distintiva.
	2.	Promover o sucesso académico e combater o abandono.
I – Qualidade e Inovação no Ensino	3.	Aumentar a captação dos melhores estudantes.
	4.	Aumentar a empregabilidade.
	5.	Consolidar acre ditações e certificações.
	6.	Aumentar a produção científica de relevância.
II – Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	7.	Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido.
	8.	Promover a Inovação Social.
	9.	Contri buir para o desenvolvimento regional e nacional.
	10.	Atrair e reter profissionais de elevada competência.
III – Campi, Recursos e Profissionais de Excelência	11.	Ter modelos de organização e gestão sustentável.
	12.	Ter campi sustentáveis.
IV - Internacionalização	13.	Reforçar a internacionalização.
	14.	Incrementar a notoriedade nacional e internacional.
-	15.	Ter formação de 3º ci cl o.
	16.	Ser uma universidade técnica.



EIXO I — QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

(OE1) OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: TER OFERTA FORMATIVA ESPECIALIZADA E DISTINTIVA.

A ção	INDICADOR
Promover a oferta de formação micro creditada	N.º de ações de formação micro creditadas rea lizadas
Apoiar o desenvolvimento de percursos curriculares interdisciplinares	N.º de estudantes inscritos em unidades curri culares de opção livre
Abrir a primeira edição de um workshop internacional no âmbito da Universidade Europeia RUN	N.º de participantes
Fomentar o envolvimento de alumni nas a tividades dos mestrados	N.º de a tividades desenvolvidas pelos cursos de mestrado, com a participação de alumni

(OE2) OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO.

A ção	Indicador
Re organizar zonas exteriores e disponibilizar e quipamento a de quado a o desen volvimento de atividades colaborativas, in dividuais, ou para fruição da comunidade a cadémica	N.º de zonas reorganizadas, devi damente equipadas para o fim designado
Reforçar o equipamento disponível, para apoio à atividade letiva, oficinale laboratorial	De s pesa com a quisições de e quipamento para a poio à atividade letiva, oficinal e laboratorial
Cri a r condições de acesso e de utilização para todos	N.º de atividades concretizadas
Me l horar o ambiente e bem-estar nos locais de trabalho	N.º de atividades concretizadas

(OE3) OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: AUMENTAR A CAPTAÇÃO DOS MELHORES ESTUDANTES.

A ção	INDICADOR
Promover e a poiar a a tribuição de bolsas de mérito	N.º de iniciativas concretizadas
Criar estratégia de comunicação e divulgação da a tividade artística, criativa e de investigação	Existência de um plano de comunicação
Implementar um plano de re organização dos espaços oficinais e la boratoriais	N.º de atividades previstas em plano, concretizadas

(OE4) OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: AUMENTAR A EMPREGABILIDADE.

A ção	Indicador
Criar grupo de trabalho para a melhoria do ambiente de a prendizagem	Existência de um grupo de trabalho
Reforçar a participação de potenciais empregadores nos eventos organizados pela escola	N.º de participações de potenciais empregadores em eventos da escola
Incentivar a participação de alumni nos eventos organizados pela es cola	N.º de Alumni que participaram em eventos da escola
Promover a participação dos estudantes em ofertas de formação complementar	N.º de atividades de formação complementar oferecidas pela escola



(OE5) OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: CONSOLIDAR ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES.

Ação	INDICADOR
Garantir o cumprimento dos processos de avaliação/acreditação dos cursos, pela A3ES	% dos planos de estudos acreditados s em con dições
Apoi ar a revisão de procedimentos e as ações de melhoria contínua	N.º de procedimentos revistos



EIXO II – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

(OE6) OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE RELEVÂNCIA.

A ção	Indicador
Apoiar a participação de docentes em projetos de I&D	N.º de docentes integrados em projetos de I&D
Promover a integração de estudantes de mestrado em projetos de I&D desenvolvidos pelo LIDA	N.º de estudantes de mestrado, integrados em projetos de I&D, desenvolvidos pelo LIDA
Orga ni zar e ventos de caráter ci entífico, de divulgação artística e cul tural, e m i nteração com a a tividade formativa	Eventos organizados, com a participação de estudantes
Apoi ar a publicação dos resultados de I&D	Artigos publicados, com revisão de pares

(OE7) OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: AUMENTAR A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PRODUZIDO.

A ção	Indicador
Definir estratégia e plano de comunicação das atividades de I&D des envolvidas	Apres entação do plano de comunicação
Apoi ar e promover a divulgação dos resultados dos trabalhos e projetos realizados nos cursos de mestrado	Ações de divulgação realizadas

(OE8) OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL.

Ação	Indicador
Promover a constituição de uma re de local de apoio à re qualificação profissional	Re a lização de re uniões com parceiros s ociais
Apoi ar ca mpanhas solidárias que contribuam para a mitigação do impacto social da pandemia	Participação da escola em campanhas solidárias

(OE9) OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL.

A ção	Indicador
Promover a criação de um Conselho Consultivo para o des envolvimento de uma relação sustentável da Es cola com o território, que integre elementos da comunidade a cadémica, da comunidade regional e alumni	Re a lização de re uniões com os diversos e l e mentos
De s envolver a tividades em parceria com a Rede Cultura 2027	N.º de atividades desenvolvidas em parceria com a Rede Cultura 2027
Apoiar a realização de residências artísticas, exposições, performances e outros eventos, em parceria com entidades externas	N.º de atividades realizadas em parceria com entidades externas
Instalar o Gabinete de Eco-Design, Sustentabilidade e Inovação, no La boratório de Experimentação e Criatividade (Escola do Parque)	Ati vi dades concretizadas nas novas instalações



EIXO III — CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

(OE10) OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: ATRAIR E RETER PROFISSIONAIS DE ELEVADA COMPETÊNCIA.

Ação	Indicador
Promover uma reflexão participada, com vista à re visão dos es tatutos da escola	Realização de reuniões para recolha de contri butos
Promover a reorganização dos s erviços próprios da escola	Apres entação de proposta de reorganização dos serviços próprios
Promover o recrutamento de docentes, de técnicos e administrativos	N.º de concursos abertos
Apoiar a tividades de benchmarking desenvolvidas por docentes, técnicos e administrativos	N.º de atividades desenvolvidas com o a poio da escola
Apoiar a formação contínua dos docentes, de técnicos e administrativos (RUN-EU)	N.º de horas de formação contínua realizadas

(OE11) OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: TER MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL.

Ação	Indicador
Apoiar a desmaterialização de processos administrativos	N.º de processos revistos para tra mitação vi a digital
Promover o envolvimento dos estudantes na definição de a ções de organização e gestão	Re a lização de re uniões da direção com es tudantes
Re a lizar re uniões re gulares com os coordenadores de curso	Re a lização de re uniões da direção com os coordenadores de curso
Realizar reuniões regulares com os técnicos e administrativos	Realização de reuniões da direção comos técnicos e administrativos
Promover a realização de prestações de serviços	Va lor da receita com prestações de s erviços

(OE12) OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: TER CAMPI SUSTENTÁVEIS.

Ação	Indicador
Promover a implementação de medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos	N.º de medidas implementadas
Apoi ar a participação de docentes e estudantes em projetos na área do design circular	N.º de projetos na áreado design circular com a participação de docentes ou estudantes da es cola
Des envolver plano para utilização mais eficiente dos espaços não letivos	Apres entação do plano de utilização
Esta belecer parce rias com entidades locais, tendo em vista a definição de um plano integrado de intervenção para o campus 3 e sua envolvente	Atividades de intervenção no campus 3 ou sua envolvente, concretizadas em parceria



EIXO IV – INTERNACIONALIZAÇÃO

(OE13) OBJETIVO ESTRATÉGICO 13: REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO.

A ção	INDICADOR
Divulgar e promover a mobilidade internacional de estudantes em estágio	N.º de ações de divulgação realizadas junto de es tudantes
Reforça r parce rias com instituições i nternacionais para o es tabelecimento de graus conjuntos e programas de mobilidade (RUN-EU)	Parti ci pação em re uniões e outras a tivi dades dos parceiros i nternacionais
Promover o de senvolvimento de um plano para a internacionalização dos cursos de mestrado	Cri a çã o de um grupo de tra balho

EIXO V — EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

(OE14) OBJETIVO ESTRATÉGICO 14: INCREMENTAR A NOTORIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.

A ção	A ção Indicador	
Apoiar a organização de evento científico i nternacional	Cri a çã o de um grupo de tra balho	
Promover a integração de docentes em projetos de investigação nacionais e internacionais	Projetos de investigação que integram docentes, com a poio da escola	
Promover a participação de docentes, estudantes, técnicos e a dministrativos, e m atividades promovidas pelas re des internacionais (RUN-EU / ELIA / AIC)	N.º de participações com o apoio da escola	



CAPÍTULO III

1. RECURSOS HUMANOS

1.1. DOCENTES

Quadro 2 | N.º de docentes da ESAD.CR, por categoria, à data de 31/12/2020

CATEGORIA		N.º DE DOCENTES	ETI 's
Assistente Convidado		59	27,1
Assistente do 2º Triénio (100)		1	1
Professor Adjunto		54*	54*
Professor Adjunto (340 PEBS)		1	1
Professor Adjunto Convidado		37	24,7
Professor Coordenador sem Agreg.		2	2
Monitor		5	2,4
	Total Geral	159	113,2

FONTE: DSRH DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

1.2. TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Quadro 3 | N.º de técnicos e administrativos afetos aos Serviços Administrativos Próprios, por categoria, à data de 31/12/2020

Categoria	N.º PND	ETI's
Assistente Operacional	6	6
Assistente Técnico	6	6
Coordenador Técnico	2	2
Diretor de Serviços	1	1
Técnico Superior	19*	19*
Total	34	33,5

FONTE: DSRH DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Quadro 4 | N.º de técnicos e administrativos e investigadores, afetos a serviços centralizados, a exercer funções no campus 3 do Politécnico de Leiria, por categoria, à data de 31/12/2020

Serviço	Categoria		N.º
DSD	Assistente Técnico		3
	Técnico Superior		2
DSI	Especialista de Informática Grau 2 Nível 1		1
	Técnico de Informática Grau 1 Nível 1		1
	Técnico de Informática Grau 2 Nível 1		1
DSA	Assistente Técnico		4
	Coordenador Técnico		1
DST	Assistente Operacional		2
SAPE	Técnico Superior*		1
SC	Investigador		1
		Total	17

^{*}EXERCE FUNÇÕES NA ESAD.CR 2 DIAS POR SEMANA

^{*}À DATA DE 31/12/2020, 1 DOCENTE ENCONTRAVA-SE A EXERCER FUNÇÕES NOS SERVIÇOS CENTRAIS

^{*}À DATA DE **31/12/2020**, **2** TÉCNICOS SUPERIORES ENCONTRAVAM-SE EM SITUAÇÃO DE LICENÇA SEM VENCIMENTO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de atividades da ESAD.CR, para o ano 2021, procura dar continuidade às boas práticas implementadas, apoiar o desenvolvimento do potencial identificado e mitigar constrangimentos, materializando assim os compromissos assumidos no plano de ação apresentado pelo diretor da ESAD.CR, aquando da sua candidatura. Considerando o início de um novo mandato, deixa espaço para resposta a propostas que possam surgir, e procura viabilizar reações adequadas aos constantes e comuns desafios que se apresentam a uma unidade orgânica de ensino e investigação desta dimensão.

O crescimento da notoriedade e visibilidade da ESAD.CR, a promoção do seu potencial e o reforço da sua singularidade, só serão possíveis numa dinâmica equilibrada e harmoniosa. A constância dos constrangimentos orçamentais, representa dificuldades acrescidas ao desenvolvimento do nosso modelo pedagógico. Os desafios globais em contexto pandémico, apesar das dificuldades que criam, obrigam-nos a refletir sobre outras formas de ter um papel ativo, com reflexo no desenvolvimento e cooperação com o território, nas suas escalas regionais e nacionais.

Este plano de atividades é uma etapa do compromisso assumido com a missão da Escola. Propõe-se manter o foco na internacionalização e nas atividades de promoção da cultura, ao mesmo tempo que se continuará a promover a qualidade e a melhoria da nossa comunidade de ensino, de aprendizagem e investigação.

Focado no bem-estar, nas condições de ensino e aprendizagem, na melhoria contínua das condições de trabalho e na sustentabilidade de um modelo de Escola com 30 anos, este plano de atividades procura um equilíbrio entre o contributo necessário à estratégia institucional do Politécnico de Leiria e o reforço da identidade da ESAD.CR. Assume as atividades possíveis num tempo e num espaço, que se socorre de recursos, já identificados e mensurados. Para tal, necessita de todos, observadores atentos, que identificam e propõem ações, e sobretudo de pessoas focadas, interventivas e colaborantes.